

## **IAOD da Deputada Loi I Weng em 28.10.2025**

### **Construir pontes e “escadas” para o desenvolvimento dos jovens de Macau em alinhamento com o 15.º Plano Quinquenal**

Há dias, realizou-se em Pequim, com sucesso, a 4<sup>a</sup> sessão plenária do 20º Comitê Central do Partido Comunista da China, onde foi apreciada e aprovada a proposta do "15.º Plano Quinquenal", com vista a delinear o plano de desenvolvimento social e económico do País. Com o início em breve do "15.º Plano Quinquenal", que faz parte importante da estratégia de desenvolvimento do País, a RAEM deve aproveitar activamente as oportunidades históricas, implementar profundamente o espírito da referida sessão plenária e definir com precisão o seu próprio posicionamento de desenvolvimento, usufruindo plenamente das vantagens do regime "Um País, Dois Sistemas"; há que assumir uma visão prospectiva e adoptar medidas mais pragmáticas, articulando-se plenamente com as tarefas estratégicas apresentadas na 4<sup>a</sup> sessão plenária, promovendo o desenvolvimento da diversificação adequada da economia, e, no processo de integração na conjuntura do desenvolvimento nacional, alcançar o desenvolvimento sustentável e contribuir ainda mais para servir o País.

Neste processo, os jovens, enquanto força crucial para o futuro desenvolvimento de Macau, devem ter apoios ao crescimento e formação, e estes não são apenas da responsabilidade do Governo, antes resultam da articulação, sem sobressaltos, de Macau com o 15.º Plano Quinquenal e a concretização do seu desenvolvimento a longo prazo. Só através da prestação de apoio profissional mais abrangente e da construção de uma plataforma de desenvolvimento mais ampla é que se pode estimular, de forma mais eficaz, as potencialidades dos jovens, tornando-os na força principal da promoção do progresso social e da transformação económica de Macau.

Assim sendo, apresento as seguintes três sugestões:

#### **1. Apoiar o desenvolvimento profissional dos jovens e cultivar novas forças produtivas de qualidade em Macau**

Os jovens são a nova força da inovação e da criatividade e a nova força motriz para o desenvolvimento de alta qualidade, e as suas capacidades profissionais e qualidades globais afectam directamente a qualidade e a velocidade da transformação industrial de Macau. Sugere-se que o Governo crie um grupo de trabalho interdepartamental para planear, implementar e reforçar de forma abrangente as medidas de apoio à formação profissional e ao emprego dos jovens. Tal deve estar em consonância com as orientações das indústrias emergentes delineadas no 15.º Plano Quinquenal relativas à economia digital, ao desenvolvimento verde e ao sector da macro saúde, a par da estratégia de diversificação económica moderada de Macau, assim, há que incentivar os jovens a envolverem-se em aprendizagem aprofundada e experiência prática nos sectores da indústria transformadora de alta tecnologia, tecnologia financeira e criatividade cultural; aperfeiçoar continuamente o sistema de certificação de qualificações profissionais de Macau; apoiar os jovens na obtenção de certificações profissionais reconhecidas a nível nacional e internacional. Isto

ajudará os jovens a expandir a sua trajetória profissional e a cultivar novas forças produtivas de qualidade para Macau que satisfaçam as exigências da nova era.

**2. Criar uma base sólida já na fase do ensino não superior e formar uma cadeia completa de formação de quadros qualificados na área da inovação científica e tecnológica**

A inovação científica e tecnológica é a força motriz principal para promover o desenvolvimento económico de alta qualidade. Sugiro ao Governo que aumente, já na fase do ensino não superior e de forma sistemática, os recursos para o ensino STEM, aperfeiçoe os programas curriculares, reforce a formação dos docentes, ofereça mais projectos de experiência na investigação científica, e alargue as fases e os grupos de estudantes abrangidos pelo Programa de Formação de Quadros Qualificados para a “Ciência e Tecnologia da Vila da Juventude”, criando conteúdos de diferentes níveis e temas e estendendo o programa a todo o ensino secundário, ou até ao ensino primário. Ao mesmo tempo, importa aproveitar plenamente as vantagens de Macau ao nível da investigação e de instalações de que os laboratórios de referência do Estado e as bases nacionais de educação científica dispõem, para oferecer mais oportunidades aos alunos do ensino primário e secundário para participarem em experiências laboratoriais e aulas de ciência e tecnologia, entre outras actividades de prática científica, estimulando o seu interesse e potencialidade na área da inovação científica e tecnológica. Convém ainda criar, em conjunto com as instituições de ensino superior de alto nível do Interior da China, “projectos de formação de quadros qualificados para as indústrias prioritárias”, para formar uma cadeia completa de formação de quadros qualificados que abranja o “ensino primário e secundário – ensino superior – indústrias”, preparando quadros qualificados de alta qualidade para o futuro desenvolvimento das indústrias de tecnologia de ponta em Macau.

**3. Reforçar o papel de Macau enquanto “super ponto de ligação” e promover a participação dos jovens no palco internacional**

Macau, enquanto centro de cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e janela para o intercâmbio cultural entre o Oriente e o Ocidente, possui vantagens únicas no contexto da abertura de alto nível do País ao exterior. Sugiro ao Governo da RAEM que aperfeiçoe ainda mais o desenvolvimento da plataforma, promova a implementação de projectos de intercâmbio e formação de jovens talentos de Macau a nível internacional e apoie mais jovens locais a participarem em estágios em organizações internacionais, em intercâmbios e acções de formação no exterior e em empresas multinacionais, aumentando assim a sua capacidade de comunicação intercultural e de lidar com assuntos internacionais. Ao mesmo tempo, há que aproveitar o posicionamento de desenvolvimento de “um centro, uma plataforma e uma base”, para criar actividades de intercâmbio internacional destinadas a jovens, bem como estabelecer um mecanismo de comunicação regular, criando uma extensa plataforma para os jovens de Macau participarem na cooperação internacional, apoiando-os na concretização do seu desenvolvimento individual no processo de servirem a concretização das estratégias nacionais, reforçando, em simultâneo, o papel de ponte de Macau na abertura ao exterior.